

Catálogo das aulas práticas do curso de Química da UEMS/Dourados

Afonso Siqueira de Oliveira* (IC), Andressa Ferle (PG), Fabiano Moura Rubio (IC), Jandira Aparecida Simoneti (PQ)

Afonsoponto1@gmail.com

Palavras Chave: resíduos, química verde, catalogação, descarte.

Introdução

A geração de resíduos químicos tem sido umas das grandes fontes de poluição ambiental, principalmente devido aos processos em escala industrial. As universidades são também geradoras de vários tipos de resíduos, dentre eles podemos citar: os químicos, cirúrgicos, biológicos, agrotóxicos, radioativos, eletrônicos. Sendo assim, as mesmas, precisam criar e exercer políticas de gerenciamento de resíduos apropriadas¹.

No sentido de minimizar o impacto das atividades químicas no ambiente, novas políticas de trabalho tem sido estabelecidas. A Química sob essa nova ótica é chamada de "Green chemistry", ou Química verde, Química limpa, ou ainda Química auto-sustentável². Neste trabalho apresentamos uma estratégia para obter informações e procedimentos importantes para o controle de resíduos nos laboratórios de Química da Unidade de Dourados.

A criação de um catálogo de roteiros de práticas experimentais visa propor rotas que reduzam a geração dos resíduos obtidos em cada disciplina, padronizar os procedimentos de tratamento dos resíduos nos laboratórios de Química e promover, se possível, o intercâmbio de resíduos obtidos entre as disciplinas experimentais, proporcionando a rotatividade de experimentos e evitando acidentes nos laboratórios.

Resultados e Discussão

As aulas práticas foram catalogadas conforme semelhança de conteúdo programático. Cada roteiro experimental catalogado contém os seguintes itens: Introdução, objetivo, procedimento experimental, relação de reagentes e materiais,

34^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

dados quantitativos estimativos de resíduos gerados, toxicidade, tratamento e armazenamento dos resíduos.

O catálogo torna-se uma ferramenta importante, para professores e monitores da disciplina, quanto à organização das aulas práticas, pois otimiza a rotina do laboratório e principalmente estabelece procedimentos de gerenciamento de resíduos.

Conclusões

A geração de resíduos nos laboratórios de ensino e pesquisa no Brasil precisa ser equacionada adequadamente para que haja uma minimização neste volume, além de propiciar seu correto descarte e destinação final.

Apresentamos uma estratégia para obter-se informações importantes para o controle de resíduos nos laboratórios de química na Unidade de Dourados.

Através da catalogação dos roteiros das aulas experimentais haverá troca de informações entre os professores e técnicos fazendo com que haja uma rotatividade de práticas e possivelmente interdisciplinaridade entre as matérias experimentais, estabelecendo procedimentos de gerenciamento de resíduos.

Agradecimentos

A UEMS e aos colaboradores

¹ Afonso, J. C.; Noronha, L. A.; Felipe, R.P.; Freidinger. *Quím. Nova*, vol. 26, No. 4, 2003.602-611,

² BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Capítulo VI do Meio Ambiente. Disponível em <<http://legis.senado.gov.br/con1988/CON>>.